

tabela contendo em uma coluna legislações, artigos, diretrizes, protocolos e comunicados de sociedades, em outra coluna ao lado o link que conduzia a página oficial, e na última coluna inseriu-se o resumo do cada material permitindo uma consulta rápida. O segundo material desenvolvido foi um manual de perguntas e respostas, com 17 perguntas, abordando temas das áreas de fundamentos de enfermagem, saúde coletiva, saúde do adulto, obstetrícia e gerenciamento. Ambos os materiais foram divulgados e disponibilizados para a sociedade através da página da Universidade, dedicada à informações sobre o Covid-19. Conclusão: o GT Nursing Now desenvolveu ações e materiais educativos promovendo a proposta da campanha que estimula o protagonismo da enfermagem, a educação e o desenvolvimento da habilidade de liderança, bem como o exercício do papel da Universidade, como produção de saberes.

3206

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NOS ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO

MONICA BEATRIZ AGNES ; EUNICE BEATRIZ MARTIN CHAVES; MARIA CARLOTA BORBA BRUM ; FABIANE PIENIS CALLEGARO; SHEILA DE CASTRO CARDOSO TONIASO ; FABIO FERNANDES DANTAS FILHO ; DVORA JOVELEVITHS ; JULIANA CASTELO BRANCO LEITUNE; KAREN GOMES D AVILA ;

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Os acidentes de trabalho com material biológico ATMBs expõe os profissionais de saúde (PS) por serem potencialmente capazes de transmitir diversos patógenos, entre eles o vírus da imunodeficiência humana (HIV), o da hepatite B e o da hepatite C. Como a pandemia ocasionou uma série de mudanças no dia a dia dos PS em termos de uso de equipamentos de proteção individual, redução de atividades não-essenciais e cirurgias eletivas e trabalho remoto, acreditamos que essas medidas tenham um impacto na incidência de ATMBs. Objetivo: comparar a incidência de ATMBs ocorridos entre 16/03/2019 a 16/08/2019 com o mesmo período de 2020. Método: Realizado o levantamento dos acidentes com material biológico através de revisão de prontuário ocupacional eletrônico do período acima comparando em termos de número entre funcionários e residentes e tipos de acidentes.

Resultados: No período de 16/03/2019 a 16/08/2019 tivemos um total de 84 ATMBs e no mesmo período de 2020 foram 63 acidentes, com uma redução de 25%. Ao analisarmos os ATMBs separadamente entre os funcionários e residentes observamos manutenção da incidência entre os funcionários e redução de 52,6% entre os residentes, neste período. Em relação ao tipo de exposição, os acidentes percutâneos continuam sendo os mais frequentes em ambos os períodos, no entanto observou-se uma redução de respingos em mucosas de 63,6% e de contato com pele não íntegra de 60%. Em relação às áreas em que ocorreram os acidentes observamos um aumento dos mesmos nas CTIs e Emergência e uma redução no bloco cirúrgico em relação a 2019. Considerações finais: Embora haja um número significativo de funcionários trabalhando de forma remota, isso não atinge funcionários que atuam na área assistencial e que apresentam mais risco de ATMBs, o que justifica a manutenção da incidência no período observado e, inclusive, o aumento nos ATMBs na emergência e CTIs em relação a 2019, em razão da mudança no perfil de atendimento devido à pandemia. Em relação aos residentes, a redução observada poderia estar relacionada a suspensão dos procedimentos eletivos. Já a redução de respingos em mucosa pode ser em função da maior adesão ao uso de EPIs em função da pandemia.

3257

PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS NO PROJETO SAÚDE NA ESTRADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AMANDA CLAUDIA KLEIN MORAES ; LUCIANA SCHERER DA SILVA ; LUCÉLIA CAROLINE DOS SANTOS CARDOSO ; SHAYANE SCHLING ; ROSANA SABINA AUGUSTIN DA SILVA ; ADRIANA ROLOFF ; SANDRA MARIA BORGES ; PRISCILA FOGAÇA ; LUZIA TERESINHA VIANNA DOS SANTOS;

ULBRA - Universidade Luterana do Brasil

Introdução: O Saúde na Estrada ocorre nos Postos Ipiranga Rodo Rede desde 2008 e com atendimento a inúmeros indivíduos por todo o Brasil. Programa itinerante especializado no atendimento ao público da estrada. Oferta, gratuitamente, avaliações e testes para prevenção de doenças, tais como diabetes, hipertensão, obesidade e outros, assim como, contribui para segurança nas estradas. O evento conta com o apoio das secretarias municipais de saúde, instituições de ensino superior, polícia rodoviária federal e estadual, profissionais da área da estética/beleza e massoterapia. Objetivo: Relatar experiência de alunos do curso de enfermagem, no Projeto Saúde na Estrada nas cidades gaúchas e catarinenses, em plena pandemia Covid-19. Metodologia: Relato de experiência, com participação de alunos de curso de graduação da área da saúde, rede privada, da região metropolitana gaúcha, em projeto de saúde na estrada, em postos de combustíveis específicos, no mês de agosto/2020, em cidades gaúchas (Santa Maria, São Lourenço do Sul, Rio Grande e Osório) e catarinense (Laguna e Imbituba). Resultados: O coordenador do projeto solicita, a partir de contato com coordenação do curso de enfermagem, alunos de cursos da área da saúde (multidisciplinar), voluntários. Aos alunos é ofertado transporte (ida e volta), alimentação, hospedagem (se for o caso), equipamentos de proteção individual, insumos para higienização de mãos, capacitação e certificado de participação. No atual cenário, estratégias protetivas/preventivas para contágio/transmissão coronavírus. Sob supervisão de docente ou do coordenador e/ou supervisor do projeto, alunos realizam procedimentos como aferição de temperatura corporal (digital), oximetria, pressão arterial, teste de glicemia capilar digital, impedância, acuidade visual, teste rápido (hepatite, sífilis e HIV), vacinação, assim como, oferta de corte de cabelo, tricotomia facial e massagem relaxante. Concomitantemente, os itinerantes são orientados quanto aos cuidados com a saúde. Os dados coletados são armazenados em sistema eletrônico, possibilitando, assim, busca por informações, se necessário. Considerações finais: Extraordinária as ações desenvolvidas pelo projeto, visto prevenção de doenças e promoção em saúde aos que podem estar impossibilitados e/ou com falta de tempo, para avaliações presenciais, nas regiões de origem. Aos alunos, experiência ímpar visto a possibilidade em desenvolvimento e aprendizados na formação acadêmica.